

Vai deixar que o Governo português seja igual?

O que Governos irresponsáveis podem fazer quando seguem ONGs ligadas à promoção do aborto e da promiscuidade.

A propósito da Educação Sexual nas Escolas - Comunicado da FPpV

A Direcção da Federação Portuguesa pela Vida

Isilda Pegado

Lisboa, 19 de Maio de 2009

Amanhã, a Comissão de Ciência e Educação da Assembleia da República prosseguirá no debate na especialidade da Lei de Educação Sexual (Projecto-Lei 66o/X – PS).

O País tem assistido a um verdadeiro desfile de situações chocantes que ocorrem nas nossas escolas, e à indignação de milhares de pais e encarregados de educação com as soluções que aquele Projecto-Lei contém.

Em 2005 a actual Ministra da Educação suspendeu a educação sexual então em vigor e nomeou um grupo de trabalho presidido pelo Professor Daniel Sampaio que elaborou orientações

es h
á
menos de dois anos.

O País não sabe hoje quem define a política de Educação Sexual nas escolas, se a Ministra da Educação, se o grupo parlamentar do PS (através da JS). Não se sabe como ser conciliadas as duas realidades dentro da escola.

Face à desorientação e alarido social gerados, a Federação Portuguesa pela Vida em carta aberta ao Provedor de Justiça, lança um apelo de legalidade e respeito pelo cumprimento dos mais elementares direitos, liberdades e garantias numa sociedade inclusiva como a que se pretende neste século XXI.